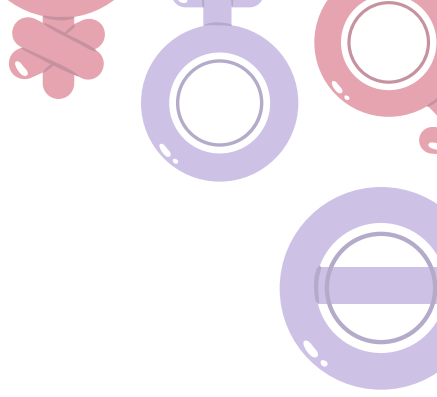
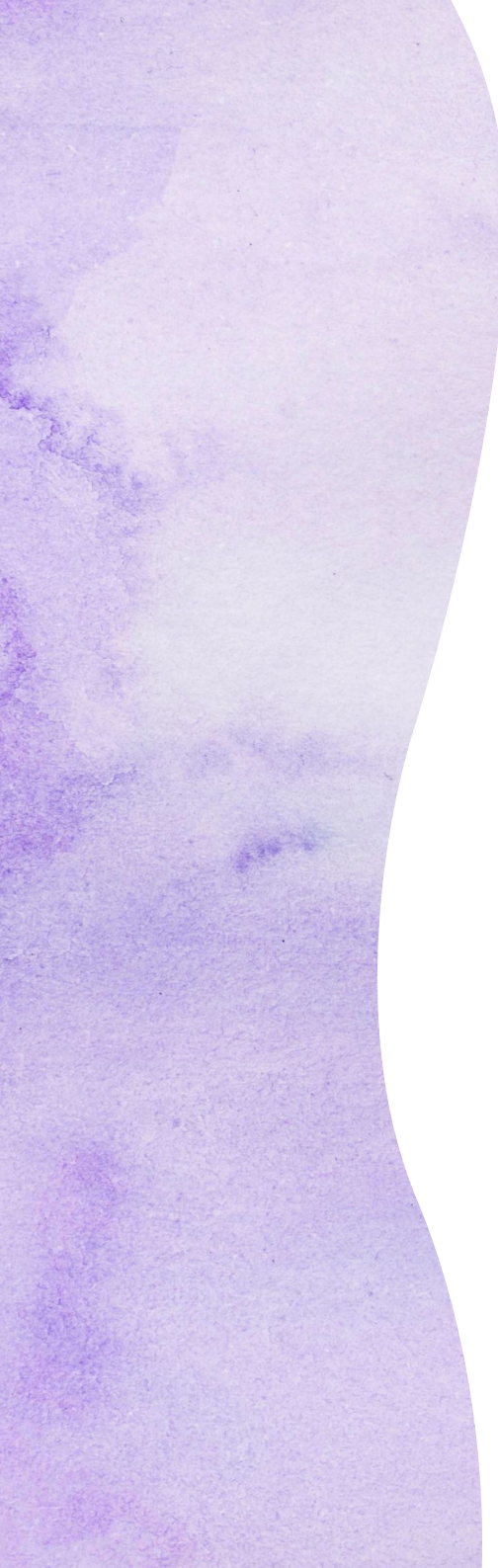




**ISEL**

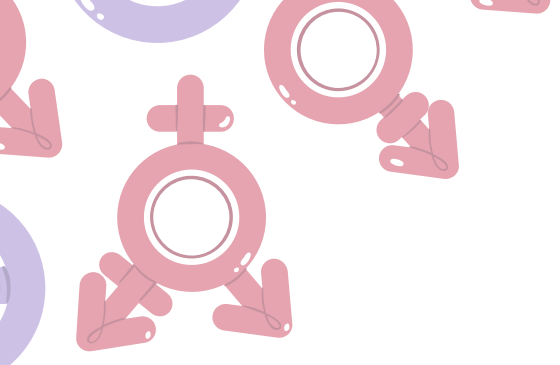
INSTITUTO SUPERIOR DE  
ENGENHARIA DE LISBOA

# manual de linguagem inclusiva



Nenhum Estado-Membro alcançou a plena igualdade de género, e os progressos são lentos. A pontuação do Índice de Igualdade de Género da EU de 2022 é de 68,6 pontos em 100.

Portugal ocupa o 15.º lugar neste ranking com 62,8 pontos, com um aumento de apenas 0,6 pontos percentuais em relação ao Índice de 2019. Tratou-se de um avanço, mas tão somente um pequeno avanço.



- 4 Guia de Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens no ISEL
- 5 1. Neutralização da Referência Sexual
- 7 2. Referência a Ambos os Sexos
- 9 3. Formas de tratamento
- 11 4. Bibliografia

# índice

# Guia de Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens no ISEL

A promoção da igualdade de género figura entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), destacando-se como um tema atual e da maior relevância no processo de construção da sociedade. Na era da diversidade e inclusão, o ISEL reconhece a importância de promover um ambiente educacional que respeite e valorize a pluralidade de géneros. Ao adotarmos uma linguagem inclusiva, não apenas cumprimos um dever ético de reconhecer a igualdade, mas também contribuimos para a construção de um ambiente académico onde cada pessoa se sinta representada e respeitada.

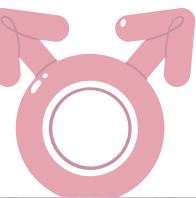
Este Guia baseia-se nas orientações da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, e pretende ser um documento que promova e facilite o uso de práticas linguísticas inclusivas onde impere o igual tratamento, visibilidade e simetria entre mulheres e homens.

Apresentam-se várias alternativas ao uso do masculino universal e sugestões com a finalidade de incluir todas as pessoas, por forma a que se possa iniciar a atualização progressiva de documentos institucionais, impressos e formulários que integram os diferentes procedimentos internos e externos da Escola.

# 1. Neutralização da Referência Sexual

Evite o uso de pronomes desnecessários que especificam gênero, substituindo os por termos genéricos, pronomes invariáveis e outros procedimentos.

em vez de	usar
o coordenador	a coordenação
o diretor	a direção
o gestor de projeto	quem gere o projeto
as empregadas de limpeza	o pessoal da limpeza
o autor	a autoria
o delegado	a delegação
os investigadores	o pessoal de investigação
os técnicos	o pessoal técnico
os alunos	corpo discente
os alunos	comunidade estudantil
os docentes	corpo docente
os funcionários	corpo não docente



Pode, quando possível, optar pela eliminação do artigo.

<b>em vez de</b>	<b>usar</b>
os estudantes	estudantes
o docente	docente

Substitua os termos com referência ao sexo, por nomes com um só género gramatical para designar pessoas de ambos os sexos.

<b>em vez de</b>	<b>usar</b>
o requerente	a pessoa que requer
os interessados	as pessoas interessadas
os portugueses	a população de Portugal
professor/professora	docente

Utilize outras expressões e procedimentos.

<b>em vez de</b>	<b>usar</b>
filho de	filiação
os pais	o pai e a mãe
nascido em	local de nascimento, naturalidade ou natural de
nascido a	data de nascimento
obrigado/a	agradece-se ou agradecemos

## 2. Referência a Ambos os Sexos

Quando não é possível o uso de linguagem neutra, utilize formas que incluam tanto homens quanto mulheres, quer seja através de formas duplas ou pelo uso de barras. Deve ser intercalado o primeiro lugar do gênero feminino e masculino. O uso de parênteses deve ser evitado na referência a ambos os sexos, já que dessa forma está a proceder-se à inclusão de informação acessória, contrariando, assim, o princípio de visibilidade equitativa entre homens e mulheres.

em vez de	usar
os alunos	os alunos e as alunas
o estudante	a/o estudante
os filhos	as filhas e os filhos
os pais	a mãe e o pai
o requerente	o/a requerente
o(s) requerente(s)	o/a(s) requerente(s)

Substitua formas marcadas quanto ao gênero por pronomes invariáveis ou por frases passivas.

<b>em vez de</b>	<b>usar</b>
o requerente deve...	quem requerer deve... se alguém requerer deve...
os participantes...	quem participar...
os candidatos...	quem se candidatar...
licenciado em...	com licenciatura em...

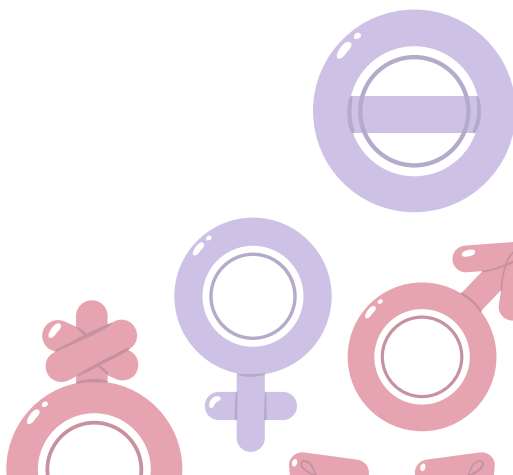
Por coletivos ou termos abstratos ou nomes representando instituições/ organizações, salvo se houver que designar a pessoa, enquanto titular do cargo ou função

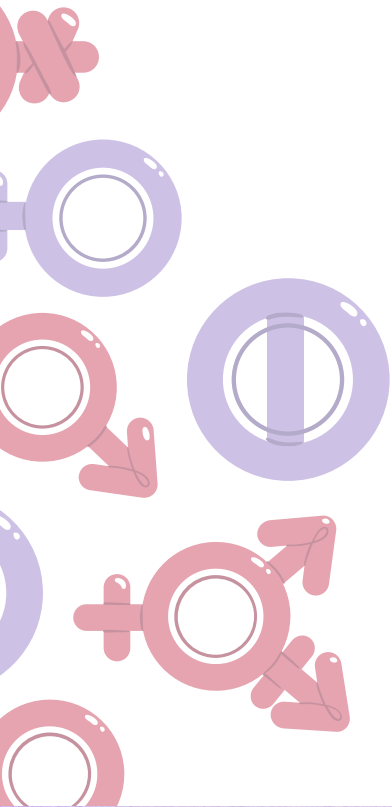
<b>em vez de</b>	<b>usar</b>
Exmo. Sr. Diretor-Geral	À Direção-Geral
Exmo. Sr. Presidente	À Presidência
O presidente	Quem preside
O autor	A autoria
Ao Sr. Presidente do Conselho Pedagógico	À Presidência do Conselho Pedagógico



### 3. Formas de tratamento

Se possível, deve evitar-se o recurso aos termos Senhor/Senhora (Sr./Sr.<sup>a</sup>), optando por designar as pessoas pelo nome próprio e apelido, ou apelidos, podendo incluir o respetivo cargo antes ou depois da referência.





## 4. Bibliografia

União Europeia (2020). Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões - Uma União da Igualdade: Estratégia para a Igualdade de Género 2020- 2025.

<https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/4ed128c0-5ec5-11ea-b735-01aa75ed71a1/language-pt-format-PD>

European Institute for Gender Equality, EIGE (2022). Gender Equality Index 2022 - The COVID-19 pandemic and care

Manual de Linguagem Inclusiva, Conselho Económico e Social, Lisboa: CES, 2021

Graça Abranches, Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública, Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género Presidência do Conselho de Ministros LISBOA 2009

Toolkit on Gender-sensitive Communication, European Institute for Gender Equality, EIGE, Vilnius LITHUANIA 2019

Gender Equality Index 2022 - The COVID-19 pandemic and care, European Institute for Gender Equality, EIGE, Vilnius LITHUANIA 202

